

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO
AV. 31 DE MARÇO, 68 – CENTRO
CAPOEIRAS PERNAMBUCO
CNPJ: 11.240.421/0001-06
FONE: 0XX87-3796.1044

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DO SEGUNDO PERIODO LEGISLATIVO, REALIZADA NA CÂMARA MUNIICPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO.

Ao primeiro dia (01) dia, do mês de novembro do ano de dois mil e vinte dois (2022), às quinze (15:00) horas, reuniram-se ordinariamente os Vereadores: Allysson Ariel Farias Almeida, Erico Barbosa Calado, Geraldo Soares de Barros, José Ernandes da Costa, José Ivanildo da Silva, José Ivanildo Pereira da Costa, João Gomes da Silva Santos, José Moisés de Barros. Faltando os vereadores: Antônio Ferreira de Melo, José Edgar Rodrigues de Lima e Maria Verônica Araújo dos Santos. Sob a Presidência do Vereador José Ernandes da Costa, Secretariado pelos Vereadores: Geraldo Soares de Barros – Vice – Presidente e José Ivanildo Pereira da Costa - Primeiro Secretário. Havendo número legal e invocando a proteção divina o Presidente declarou aberta a Sessão. Autorizando a leitura da ATA da Sessão anterior. Tendo sido solicitado a dispensa da leitura da mesma, sendo colocado a solicitação para o Plenário decidir. Tendo o Plenário acatado a solicitação em sua unanimidade. A seguir a ATA foi posta em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. A seguir foi autorizada a leitura das matérias em pauta no expediente desta Sessão, onde foram lidas as seguintes matérias: Requerimento 181/2022, de autoria do Vereador Alysson Ariel Farias Almeida e Requerimento 182/2022, de autoria do Vereador José Moisés de Barros. Neste momento o Vereador Alysson Ariel Farias Almeida, solicitou explicação ao senhor presidente, qual o motivo e baseado em que, que não foi lido o Requerimento de autoria de seis vereadores que compõe este Poder Legislativo e foi protocolado na secretaria desta casa no dia de hoje às 11:58. Ao seu ver mais uma vez temos os nossos direitos cessados pelo senhor presidente. O senhor presidente afirmou que os colegas tem os seus direitos e ele também tinha os seus e entre estes direitos tinha 30 dias para analisar o requerimento e tomar as providencias cabíveis ao mesmo, além que recorreu da decisão da juíza em segunda instancia no dia de ontem e temos que aguardar o julgamento em segunda instancia. Em seguida o senhor presidente passou os Requerimentos 181 e 182/2022, que foram lidos para a Ordem do Dia da próxima sessão. A seguir foi facultada a palavra aos oradores inscritos no expediente dessa sessão. Onde fez uso da palavra inicialmente o vereador Alysson Ariel Farias Almeida, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse ser lamentável e



entretecedor se ver e ouvir o senhor presidente querer sessar os nossos direitos, travando os nossos pedidos e não colocando em pauta no expediente para leitura de um Requerimento que visa apenas cumprir uma decisão judiciária. Mais pelo que conhece o nosso regimento este requerimento tem assinatura de seis parlamentares o que conduz com a maioria absoluta do Plenário e deve ser respeitado, tendo em vista que o plenário é um órgão soberano. Disse que de acordo com o artigo 169 do nosso regimento iria fazer o Requerimento de forma verbal o qual visa solicitar a marcação de uma data para a realização de uma nova Eleição para a Mesa Diretora desta Casa se considerando a Decisão Judiciária da Juíza da nossa Comarca que anulou a Eleição que foi realizada no dia 25 de janeiro de 2022, por considerar a decisão Judiciária que veio o nosso requerimento e solicitou que o mesmo fosse transcrito em sua integra na ATA dessa sessão. Requerimento de Inclusão em Pauta de deliberação Nº 183/2022, Aatoria: Alysson Ariel Farias Almeida, José Ivanildo Pereira Costa, Geraldo Soares de Barros, José Moisés de Barros, José Ivanildo da Silva e João Gomes da Silva Santos. Assunto: designação de data para realização das eleições para a mesa diretora do biênio 2023/2024. Justificativa: Conforme dispõe a Lei Orgânica Municipal a realização das eleições para a mesa diretora do segundo biênio será realizada até o dia 15 de dezembro do segundo ano legislativo, com posse no dia 01 de janeiro do terceiro ano legislativo. Ademais é direito dos requerentes, assegurado no regimento interno, na Lei Orgânica Municipal e na Constituição Federal, que a realização das eleições para a mesa diretora seja realizada de forma transparente, clara e com observância da publicidade e, que seja assegurado a **todos** os vereadores a participação tanto na composição das chapas, direito de ser votado, quanto na decisão de escolher, direito de votar. Destacamos ainda a decisão judicial proferida no mandando de segurança nº 0000320-58.2022.8.17.2450 que determino **a anulação da eleição da Mesa Diretora** para o biênio 2023/2024 realizada pelo Presidente da Mesa Diretora ano dia 25/01/2022, determinando a realização de nova eleição atendendo o Regimento Interno, a Lei Orgânica Municipal e os Princípios Constitucionais. Justifica-se a presente proposição em forma de Requerimento nos termos em que se seguem: Proposição: Os vereadores signatários, em número superior a maioria absoluta dos membros da presente legislatura, no uso de suas prerrogativas regimentais e, considerando o requerimento devidamente justificado, Requer ao Excelentíssimo Senhor Presidente que encaminhe para deliberação do plenário desta casa proposta com data para realização das eleições para a mesa do biênio 2023/2024. Em respeito aos princípios da transparência, publicidade, contraditório e ampla defesa, todos corolários do estado democrático de direito, bem como a busca da necessária proporcionalidade da composição das chapas, os requerentes propõem: Apreciação plenária deste requerimento na sessão do dia 08/11/22, Inscrição das chapas até 12 horas do dia 22/11/22; Publicação das chapas inscritas das 12 horas do dia 22/11/22; Prazo para eventual



recurso das 13 horas até as 15 horas do dia 22/11/22; Sessão para deliberar sobre eventuais recursos e votação a partir das 15 horas do dia 22/11/22. Nestes termos pedem deferimento. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Capoeiras, em 01 de novembro de 2022. Disse que não podemos nos calar diante das tentativas cessarem os nossos direitos de parlamentares. Pois se for o caso para manter os nossos direitos iremos em busca de reparação judicial, visto que os nossos pedidos são regimentais, pois está casa é uma casa democrática e não uma casa autoritária para o senhor presidente nos impor as coisas e termos que aceitarmos. Em seguida fez uso da palavra o vereador José Moisés de Barros, onde se congratulou com todos os presentes. Afirmou que após ver e ouvir os acontecimentos e as decisões do senhor presidente nesta sessão de hoje, se observa que o mesmo se recusa em atender os nossos pedidos e quer fazer dessa casa uma propriedade sua. Mais a partir de hoje iremos em busca dos nossos direitos, vamos em busca de uma assessoria jurídica para termos os nossos direitos garantidos. Sabemos que nesta casa tem três assessores jurídicos, exclusivos para defender o senhor presidente e não a casa. Disse que o senhor presidente não é o dono da casa, apenas é um ordenador de despesa e responsável pela casa. Mais já mais pode ser omissivo no cumprimento do nosso regimento, lei orgânica e demais leis que nos regi, pois ele era para ser o guardião das nossas leis e não descumpridor do nosso regimento. Pois a partir de hoje iremos bater de frente e os nossos direitos serão respeitados. Em seguida o senhor presidente afirmou que nunca falou que não iria atender o requerimento dos colegas, que fez foi o que a lei lhe assegura, visto ter trinta dias para analisar o pedido dos colegas e daí tomar as medidas cabíveis. Pois em nem um momento tirou o direito dos colegas, pois era sabedor que os colegas tem os seus direitos como a sua pessoa também tem os seus. Pois já mais estaria nesta casa para tirar direito dos colegas. Em seguida Presidente encerrou o Expediente e passou para a Ordem do Dia. Colocando em discussão única os Requerimentos 177, 178, 179 e 180/2022. Não havendo discussão, foram postos em votação única, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Faculto a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora da Ordem do Dia. Não havendo oradores inscritos nesta hora da ordem dia e nem matéria a ser debatida. O presidente encerrou a Ordem do Dia e passou para a hora das Explicações Pessoais. Facultando a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora das Explicações Pessoais. Onde fez uso da palavra inicialmente o Vereador Alysson Ariel Farias Almeida, onde voltou a se congratular com todos os presentes. Mais uma vez afirmou que iria falar da sua indignação em ver o nosso regimento ser mais uma vez atropelado nesta casa pelo senhor presidente, ver os nossos direitos de parlamentares serem cessados na tentativa de nos calar. Mas queria deixar bem claro que o requerimento verbal feito nesta sessão, não tem o intuito de tirar direito de ninguém ele visa cumprir uma decisão judiciária. Pois, sabemos que enquanto não houver outra decisão, derrubando a decisão da juíza local, a Eleição está anulada e temos garantias



judiciárias para realizar-se outra. E o que estamos querendo é fazer as coisas claras, dando direitos iguais a todos e não fazermos as coisas obscuras e montada como foi a eleição que foi anulada e a sua obscuridade foi quem causou a sua anulação. Disse que iremos sim atrás da garantia dos nossos direitos. Gostaríamos que não necessitaríamos dessa artimanha, pois confiamos na pessoa do senhor presidente e o elegemos para dirigir este poder. Não podemos aceitar a intransigência, pois o senhor presidente tem direito e tem deveres assim como cada um de nós. Pois é o gestor e o guardião do nosso regimento, esta casa é uma casa democrática e se for necessário iremos trazer à tona diversas coisas que estão obscura nesta casa e vamos defender que os nossos direitos não seja tomado aqui nesta casa. A seguir fez uso da palavra o vereador José Moisés de Barros, que voltou a se congratular com todos os presentes. Disse ficar triste com o rumo que as decisões estão sendo tomadas nesta casa, onde o senhor presidente não está cumprindo o nosso regimento, as leis, pois ele acha que pode tudo. Mais nós somos eleitos pelo povo para estarmos nesta casa. E o senhor presidente para ocupar este cargo foi eleito por nós, e se achar no direito de tirar os nossos direitos, achar que só ele tem direito e nós não. É isto que mais uma vez iremos mostrar que ele está errado e desrespeitando o nosso regimento e os colegas. Disse que iria agradecer a população de Capoeiras pela belíssima eleição que houve no último domingo, onde o nosso povo compareceu as urnas e a grande maioria votaram em Raquel Lira, para governadora e Lula para presidente. Disse que mais uma vez a nossa população reconheceu o trabalho do grupo político do senhor prefeito e dos vereadores que dão sustentação a sua base. Disse que o grupo teve que escolher uma candidata para apoiar no segundo turno e foi escolhido o que o povo queria no momento que foi Raquel e sentia-se honrado em contribuir com a vitória de Raquel. Disse que os atos que estão sendo realizados em nosso país são atos vergonhoso, onde um presidente desequilibrado que perdeu as eleições e não reconheceu que perdeu, deixa seus seguidores realizar atos dessa natureza, onde hoje foi constatado 263 barreiras em BR em nosso país, as quais estão interrompendo as pessoas se locomoverem, onde pessoas deixando de serem atendidas e unas até morrendo dentro das ambulâncias por não puderem chegarem a tempo nos hospitais. Mais para os que estão fazendo estes protestos o presidente que aí está é o melhor presidente da nossa história. Em seguida fiz uso da palavra onde mim congratulei com todos os presentes. Afirmar que mais uma vez o senhor presidente decidiu desrespeitar o nosso regimento e tirar os nossos direitos. Mais concordo com os colegas que mim antecederam em irmos em busca dos nossos direitos, pois os mesmos devem serem respeitados, nem que para isto temos que irmos à justiça para que eles nos seja garantidos. Afirmar que espero que estes fatos não volte a acontecer, pois já tivemos pedido de vista negado, e hoje nos nega o direito de apresentarmos um requerimento. Agradecei aos eleitores que foram as urnas e votaram em nossos candidatos. Solicitei ao secretário de obras que atenda um pedido



verbal feito por minha pessoa nesta casa, o qual solicitou providencias no tocante de se realizar o concerto da estrada do Sítio Serra Verde. Pois esperava que o mesmo levasse a máquina ao local, pois já consegui junto aos moradores da região o material para ser utilizado na reforma da mencionada estrada. Em seguida fez uso da palavra o vereador Geraldo Soares de Barros, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse que iria tecer comentários no tocante dos acontecimentos e discursos proferidos nesta sessão. Disse que mesmo não sendo este o horário apropriado para se tratar do ocorrido no expediente. O que ocorreu foi que o mencionado Requerimento não foi lido pela secretária da casa e sim foi realizado de forma verbal pelo vereador Alysson e isso é regimental, pois o nosso regimento nos assegura a fazermos requerimentos verbalmente. Pois ao seu ver pelo simples fato da decisão da juíza local está sendo contestada e não se tem decisão que derrube a mesma, vale o que a juíza determinou e o que ela determinou foi a anulação da eleição da mesa diretora realizada em 25 de janeiro do ano em curso, diante da decisão está em vigor pode sim ser realizada outra eleição e nós somos sabedores que sendo realizada outra eleição conforme a nossa solicitação e a decisão da juíza venha a ser anulada em instancias maiores, a última eleição não terá valor, sabemos do risco, que corremos, mais também sabemos que, se não for realizada a eleição ora solicitada e a decisão da juíza continuar valendo, em janeiro esta casa não terá um gestor diretamente falando. Assim sendo analisando os pros e os contra achamos por bem solicitarmos a marcação de uma nova eleição para a mesa diretora desta casa biênio 2023/2024. Pois não somos louco para não termos consciência dos riscos. Parabenizou a justiça eleitoral municipal, estadual e federal, mesários, eleitores e todos os envolvidos direto e indiretamente nas eleições realizadas no último domingo. Ela foi realizada da forma mais democrática possível, onde não teve vencido e nem vencedor, pois que ganhou foi o País e o povo brasileiro. Pois o que mais tinha chamado sua atenção no decorrer de todo o período eleitoral desse ano, foi o nosso Brasil ser dividido em dois, no âmbito federal. Onde vimos debates onde não era debatido uma proposta que vinhesse melhorar a qualidade de vida da nossa nação e sim um debate para ver quais dos dois candidatos era o mais errado. Fato que nos deixa sem acreditar em melhorias para o nosso país e para a nossa população. A seguir o senhor presidente teceu os seus comentários, onde se congratulou com todos os presentes. Disse que apenas queira dizer ao colega José Moisés, que não faltou com respeito ao regimento e nem aos colegas. Pois não falou que não iria atender a solicitação dos colegas, pois o que falou foi que iria analisar e depois daria uma resposta. Disse que nunca teve, não tem até hoje uma só confusão ao contrário do colega que em quase todas as campanhas políticas arruma confusão. Disse que não temia nada, pois seus atos na gestão desta casa são transparentes e não tem nada a esconder. Pois não estava tirando os direitos de ninguém, apenas estava preservando os seus direitos e que não tem ganancia por Poder, mais lutaria até o fim por



seus direitos. E todos nós sabemos que a justiça ainda não deu a última palavra no tocante das eleições da mesa diretora dessa casa para o biênio 2023/2024, pois foi recorrido a segunda instância e se a justiça decidir por anular a mesma aí sim é hora de se realizar outra. Mais é bom que fique bem claro que até o momento não tem nada decidido ainda. Agradeceu a justiça eleitoral pelo belo trabalho realizado no último domingo. Parabenizou o presidente do nosso país eleito Lula lhe desejando êxito em sua gestão e o mesmo que deseja a Lula desejava a governadora eleita. O que lhe deixava triste é algumas pessoas não aceitarem os resultados das urnas e o atual presidente do Brasil não ter reconhecido que perdeu as eleições e que seus apoiadores estão fazendo protestos irregulares. Não havendo mais Oradores Inscritos nesta hora nem matéria a ser discutida, o Presidente encerrou as Explicações Pessoais e a Sessão, afirmando que esperava contar com todos na próxima sessão, que será realizada no próximo dia 08 de novembro de 2022, às 15:00 horas conforme o decido pelo Plenário. Eu, Geraldo Soares de Barros, primeiro Secretário, lavrei a presente ATA, que, lida, discutida e aprovada vai por mim assinada e demais Membros da

Mesa Diretora da Câmara Municipal de Capoeiras. Sala das Sessões em 01 de novembro de 2022.

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

1.º - Secretário: _____

